

Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO



Planetário e Escola de Astrofísica

A POLÊMICA CONCESSÃO DO PARQUE IBIRAPUERA

Concessão do Parque Ibirapuera

O Parque Ibirapuera passa atualmente por um processo de concessão que divide opiniões. No começo do ano foi publicado um novo edital, e a principal mudança foi a inclusão de mais cinco parques. Conversamos com algumas pessoas envolvidas, para entendermos os vários lados dessa questão.



Thobias Furtado

Fundador da Ong Parque Ibirapuera Conservação

“O concessionário para a área verde do Parque deve ser sem fins lucrativos, de interesse público e unir interessados, através de uma boa governança que traga a agilidade privada mas que mantenha o interesse público” - os contratos seriam mais curtos e renovados quando as metas fossem batidas.

Já para os restaurantes, planetário, espaços expositivos e edifícios sem função clara, ele acredita que cada um deveria ter sua própria concessão, com escopo e prazo específico, fomentando a ampla concorrência, onde todos contribuem com uma espécie de aluguel para a área verde”.

Sua maior preocupação é o não estabelecimento de um plano diretor para o Parque antes da concessão.

Você pode participar da Ong Parque Ibirapuera Conservação entrando em contato pelo e-mail amigos@parqueibirapuera.org



Assucena Tupiassu

Bióloga, ex-funcionária da PMSP e hoje voluntária no Cecco, Oficinas de Jardinagem, Jardinarte e Expedições Ambientais

Com 27 anos de dedicação ao Parque, estudou o edital e apresentou algumas considerações:

“O edital especifica sobre construções, trajes de funcionários, mas não o faz quanto à preservação da fauna, flora e em relação a usuários do Parque. Será que os eventos serão pensados para interferir minimamente na biodiversidade local?”

Preocupo-me com o Galpão da Jardinagem e CECCO; eles não constam como Equipamentos não concedidos, e podem ser demolidos, acabando com um trabalho precioso, de longos anos”.

Também questiona a economia a ser feita, já que a Guarda Civil e os Recursos Hídricos continuarão sob responsabilidade da Prefeitura.

Amante do Parque, Assucena se diz disposta para pensar “soluções técnicas que respeitem a real missão do parque” com a PMSP.



Heraldo Guiaro

Diretor técnico do Parque Ibirapuera

Heraldo explicou a posição da Prefeitura. “Na verdade temos que pensar efetivamente em como redirecionar os recursos do Tesouro que iriam para o Parque, para a melhoria de serviços de outras áreas. Anualmente são 26 milhões de reais utilizados na sua manutenção”.

A concessão desoneraria a Prefeitura, trazendo um aporte de mais de 100 milhões em obras de melhoria em playgrounds, banheiros, pisos, equipamentos de uso público em geral, constantes no edital.

“O Parque é patrimônio tombado, do nível municipal ao federal, zona de proteção ambiental e sob a tutela da Secretaria do Meio Ambiente e para o edital ser aprovado, passou por todas as instâncias pertinentes da Prefeitura, Meio Ambiente e da Comissão de Fiscalização de Concessões, seguindo um plano diretor de 2010.

Sendo assim, tudo o que existe no Parque continuará em funcionamento da mesma forma”.

FIQUE POR DENTRO

Cultura e lazer ao seu alcance

Você sabia que ao lado de sua casa há um espaço com exposições, vivências, palestras, cursos em várias áreas do conhecimento? Tudo isso está no Parque Ibirapuera! Eis aqui algumas sugestões para aproveitar o ano todo:

Oca - portão 3 - funciona de terça a domingo e feriados, à partir das 11 horas, com venda de ingressos. Traz exposições de vanguarda imperdíveis.

Museu de Arte Contemporânea - Av. Pedro Álvares Cabral, 1301, funciona de terça a domingo, com entrada gratuita e exposições permanentes que mostram a arte brasileira do século XX.

Museu de Arte Moderna - portão 3 - funciona de terça a domingo e feriados, das 10 às 18 horas. Traz exposições,



Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, popularmente conhecido como Oca.

atividades para o público e vivências. As atividades são gratuitas.

Museu Afro Brasil - Portão 10 - funciona de terça a domingo, das 10 às 17 horas, com entrada a 6 reais e gratuito aos sábados. Apresenta várias exposições, permanentes e temporárias e atividades para o público, ampliando nossa visão sobre a história do Brasil.

Planetário e Escola de Astrofísica - portões 3, 9 e 10 - cursos oficinas, palestras e visita à cúpula do Planetário

trazem o céu e os planetas para perto de quem visita o local.

UMAPAZ - Av. IV Centenário, 1268, portão 7 e 7A - promovendo a sustentabilidade e a vivência em comunidade de forma sustentável. Traz cursos e atividades permanentes e temporários, todos gratuitos.

Você pode encontrar a programação e novidades sobre esses espaços em suas fanpages no Facebook.

Novo subprefeito da Vila Mariana



Desde o início de janeiro temos um novo subprefeito na Vila Mariana. Fabrício Cobra Arbex é advogado e economista, e já integrou algumas secretarias estaduais (Casa Civil, de 2015 a 2017, como secretário adjunto, e do Turismo, de 2017 a 2018).

“Nossa meta é intensificar as ações de zeladoria, melhorar a interlocução com as demais secretarias e órgãos da Prefeitura e ampliar o diálogo com a sociedade civil”.

COMEMORAÇÃO

Festa anual da AMVNC com casa cheia



Ricardo Haas e Bene Mascarenhas



Associados e amigos



Associados e amigos



Associados e amigos

A confraternização anual da AMVNC aconteceu em 03 de dezembro, no restaurante Clos, com a presença de Associados, o vice-presidente da Associação Floriano Pessaro, funcionários da Prefeitura, CET, PM e o vereador José Police Neto. Os parceiros da AMVNC foram homenageados com troféus, entregues por Ricardo Haas, presidente da Associação.

Uso de imóveis e calçadas no bairro: legislação e cidadania

Você sabia que a AMVNC atua junto à Subprefeitura para manter a característica residencial do bairro?

Quando notar a abertura de novos comércios ou empresas em sua rua, é primordial consultar a prefeitura e a AMVNC, verificando se está de acordo com o zoneamento local, e denunciar irregularidades. Isto se refere também à ocupação das calçadas do bairro!

Sabia que há multa para imóveis cujos portões ou cancelas automáticas invadam as mesmas, em R\$250,00?

Mesas na calçada: certo ou errado?

Aqui em S. Paulo, as mesas e cadeiras devem ser removíveis, e respeitar uma faixa de circulação de pedestres de 1,20 m; em calçadas com mais de 2,4 metros de largura, a área mínima passa a ser de 50%.

Os comércios que se valem das calçadas tem o Termo de Permissão de Uso, e pagam uma taxa anual para a Prefeitura.

Carga, descarga e estacionamento

O Código de Trânsito Brasileiro indica como infração grave estacionar na calçada, em seu Art. 181, parágrafo VIII.

Quando o estabelecimento disponibiliza vagas, é necessário que se respeite a área mínima de 1,20 para a circulação de pedestres.

Segundo o Art. 48 do Código, a carga e descarga deve ser feita com o veículo paralelo à calçada e guia de rolamento, sempre no sentido do fluxo. Também é necessário que o estabelecimento regularize o espaço de carga e descarga junto ao departamento de trânsito do município, de acordo com suas necessidades particulares.



Novas regras no tombamento dos Jardins

Em dezembro de 2018 o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) aprovou resolução complementar relativa ao tombamento dos Jardins e causou preocupação às entidades de bairro (AME Jardins, SAJEP, Cia City e Movimento Defenda SP).

Ao alterar o tombamento desta área que hoje está classificada como Z-1 pelas regras do tombamento atual transforma-se a zona residencial restrita em outra, aonde um lote de terra pode ser usado para habitação de várias famílias, possibilitando o aparecimento de vilas, casas geminadas e casas superpostas, além de predinhos nos corredores.

Lucila Lacrete, diretora do Movimento Defenda São Paulo, diz; “as características da região de grandes residências de acordo com o loteamento original da Companhia City, e presença de abundantes áreas verdes só se mantém devido à baixa densidade de pessoas. Se há mudança no tombamento, a

função ambiental e urbanística perde o sentido, caracterizando-se, na realidade, um destombamento.”

Patrimônio de todos

Há 100 anos a região onde hoje se situam os Jardins era considerado área campestre localizada perto do centro da cidade. Pela excelência do loteamento do Jardim América, criado como bairro-jardim - introduzido pela Companhia City e posteriormente copiado por inúmeras loteadoras - como tal foi tombado.

A área tem as características dos loteamentos originais preservadas, tanto no traçado das quadras e lotes, quanto na área verde. O Condephaat é responsável pela preservação de todo patrimônio que por ele foi tombado, e por este motivo sua decisão atual tem sido questionada.

Entenda as mudanças

Alterando o uso das Zonas Corredor permitindo predinhos e acabando com

a zona envoltória protetora da região da Vila Paulista, aumenta-se o comércio e fluxo de pessoas, e permite-se a alteração dos conjuntos arquitetônicos e naturais entre Jardins e Parque Ibirapuera.

“Não houve homologação pela Secretaria do Estado da Cultura, que é a condição para esta nova Resolução vigorar”, disse Lucila.

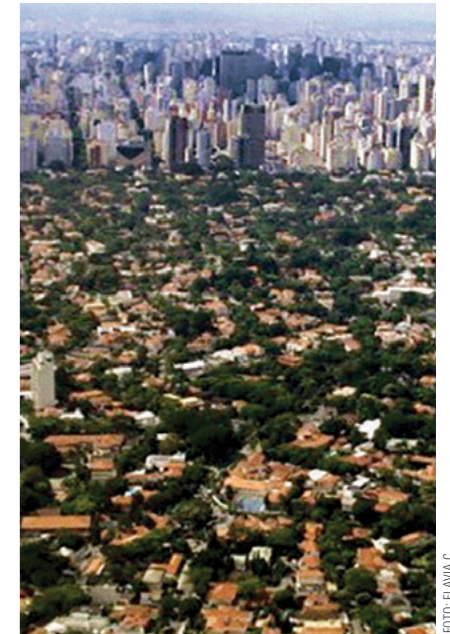


FOTO: FLAVIA C.

É bom saber: quais são as Áreas de Zoneamento?

Zoneamento é o termo usado para a divisão das áreas da cidade em setores específicos de acordo com atividades exercidas ali. Entenda melhor:

Zonas Corredor - trechos de vias destinados à diversificação de usos, em vários níveis - As ZCOR 1 são compatíveis à vizinhança residencial. As ZCOR 2 e 3, além da vizinhança residencial são definidas em relação ao subcentro da região.

Zonas Mistas (ZM) - uso predominantemente residencial, com

pequenos comércios locais, com várias subdivisões, como ZM Ambiental, ZM de Interesse Social e outras.

Zonas Residenciais - podem ser ZPR - predominantemente Residenciais - ou ZER - Exclusivamente Residenciais.

As ZER 1 predominam lotes de médio porte e ZER 2, lotes de pequeno porte.

Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) - são zonas definidas para moradia digna à população de baixa renda.

Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDE) - são as zonas de uso industrial, tecnológico e de pesquisa.

Zona Predominantemente Industrial (ZPI) - predominantemente industriais.

Zonas de Ocupação Especial (ZOE) - abrigam atividades de características únicas (ex, aeroportos, centros de convenção etc).

Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC) - são as áreas de tombamento histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico.

Podar árvores com consciência



Durante o período de chuvas vem a preocupação com queda de galhos ou de árvores inteiras. Muitos ainda tem dúvidas: quem deve fazer a poda das árvores, e em que condições?

A solicitação para avaliação e poda de árvores na rua é feita pelo telefone 156, aplicativo SP156 ou no site sp156.prefeitura.sp.gov.br. A Defesa Civil (199) só é acionada se houver urgência, como no caso de queda iminente.

Para árvores em área particular, é necessário ir ao posto da subprefeitura da Vila Mariana (R. José de Magalhães, 500). É preciso apresentar RG, CPF, IPTU, fotografias numeradas da(s) árvore(s), croqui desenhado pela própria pessoa, com a localização do imóvel/construções e árvore(s) numeradas conforme as fotos, e preencher um formulário. O solicitante deverá ser o proprietário do imóvel, ou ter procuração para representá-lo. A avaliação por técnico da Prefeitura é gratuita. A execução dos serviços em área particular deve ser custeada pelo próprio solicitante.

CARTÃO FIDELIDADE

Você já tem seu Cartão Fidelidade? Os nossos parceiros oferecem descontos incríveis aos associados.



Casa Almeida

A Casa Almeida, que traz a linha Buddmeyer Luxus com exclusividade, oferece aos associados 10% de desconto.

*Rua Escobar Ortiz, 469
Telefone: 3842-8684*



Carline Café

O Carline Café oferece 5% de desconto para os associados apreciarem o tradicional café da Praça Pereira Coutinho.

*Praça Pereira Coutinho, 182
Telefone: 3044-6000*

Algum estabelecimento que você adora ainda não faz parte do Cartão Fidelidade? Peça para ele ser nosso parceiro!

Vizinhança solidária - nova reunião!

O Programa Vizinhança Solidária continua com novas ações, buscando agora otimizar a comunicação entre as portarias de prédios para melhoria da segurança do bairro. Os síndicos e moradores interessados em participar da reunião com a empresa prestadora de serviços, devem entrar em contato através do telefone: (11) 99406-6818 (falar com Lígia, da Control Service). A reunião acontecerá dia 14 de fevereiro, às 19:30 horas, na Escola Estadual Martin Francisco, R. Domingos Fernandes, 583. Estacionamento na própria escola.

Anote aí:

Excepcionalmente a próxima reunião da Associação será no dia 11 de fevereiro, e não como ocorre sempre, na primeira segunda-feira do mês. Será na Escola Estadual Martin Francisco, às 19:30 horas. Participe!



Curta, comente, divulgue!

Já curtiu a página da Associação no Facebook? É mais um canal para tratarmos de temas relevantes para a manutenção (e melhoria!) da qualidade de vida no nosso bairro, das ações da Associação e outras informações importantes para o exercício da cidadania em nossa cidade. Curta a página, deixe seus comentários e divulgue para seus vizinhos! fb.com/vilanova.org.br

Conheça os membros da AMVNC em nosso site: vilanova.org.br/corpo-diretivo

BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.
Endereço: Rua Afonso Brás, 275 cj03
Tel.: (11) 3842 1985 | info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Produção Editorial e Gráfica: Design de Ideias
Coordenação: Camila Rebelo
Design gráfico: Marcelo Azevedo
Distribuição Gratuita.
Tiragem 7.000 exemplares

design de **ideias** [®]

Tel.: 11 98331 3322
www.designdeideias.com.br